



MINISTÉRIO DA DEFESA

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA JUNTA INTERAMERICANA DE DEFESA

RELATÓRIO DE GESTÃO / 2008

1) IDENTIFICAÇÃO:

| | |
|--|---|
| Nome completo da unidade e sigla | Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa (RBJID) |
| CNPJ | 55230000/0000-99 |
| Natureza Jurídica | Órgão da administração direta do Poder Executivo |
| Vinculação ministerial | Ministério da Defesa |
| Endereço completo da sede | 4400 Jenifer Street N.W., suite 330, Washington, DC – Zip Code 20015 – USA - telefone (202) 686-1502 - facsímile (202) 537-4829. |
| Endereço da página institucional na internet | http://www.rbjid.com |
| Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto da unidade de que trata o Relatório de Gestão e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União | <p>Não foi possível determinar a data de criação, mas, consta como documento mais antigo, nos mecanismos de busca da Base de Legislação Federal do Brasil, o Decreto 55.897, de 05 de abril de 1965, já revogado, que aprovou as Instruções Gerais para a RBJID.</p> <p>Norma que estabelece a estrutura orgânica no período da gestão sob exame: Regulamento da Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa – RBJID, Decreto nº 5.013, de 11 de março de 2004 (DOU nº 49, de 12 de março de 2004).</p> <p>Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada de que trata as contas: o Regimento Interno, Portaria Nº 1.261/MD, de 20 de outubro de 2004, foi publicado no DOU de 22 de outubro de 2004.</p> |
| Código da UJ titular do relatório | 110406 - RBJID |
| Código das UJ abrangidas | Não consolida outras unidades |
| Situação da unidade quanto ao funcionamento | Em funcionamento |

AHL

(Continuação do Relatório de Gestão/2008.....)

| | | |
|---|---|----------------|
| Função de governo predominante | Defesa Nacional | |
| Tipo de atividade | Representar o Brasil na Junta Interamericana de Defesa | |
| Unidade gestora utilizada no SIAFI (Nome e código) | Nome: Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa (RBJID) | Código: 110406 |

2) OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E PROGRAMÁTICAS:

2.1. Responsabilidades institucionais – Papel da unidade na execução das políticas públicas

A Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa (RBJID), segundo o seu Regulamento, Decreto nº 5.013, de 11 de março de 2004, é um órgão que integra a estrutura da Secretaria de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais do Ministério da Defesa, está localizada na cidade de Washington – DC, nos Estados Unidos da América, e tem como finalidade:

- Exercer a coordenação da Delegação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa (JID);
- Executar as atividades de apoio aos militares e civis brasileiros que integram a Delegação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa (DBJID), cumprindo as decisões emanadas pelo Ministério da Defesa (MD);
- Executar as atividades de apoio aos militares e civis brasileiros que venham a exercer cargos ou funções nos Órgãos da JID; e
- Efetuar a coordenação das atividades de estudo e assessoramento em matéria de Defesa, julgadas de interesse pelo MD e pela Representação Permanente do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos (OEA).

Espaço político-institucional de atuação da RBJID, a Junta Interamericana de Defesa (JID) é um fórum internacional único e privilegiado, onde militares e civis, representantes dos países americanos, podem manter um diálogo de caráter permanente, estimulando a troca de informações e o entendimento entre as Forças Armadas dessas nações, favorecendo, assim, o exercício da cooperação regional para a paz e segurança no Hemisfério. Esse fórum se beneficia dos debates, pensamentos e ensinamentos colhidos em palestras, seminários e *workshops*, patrocinados por grandes centros e universidades americanas, que abordem estudos estratégicos sobre questões militares e de defesa. Como exemplo dessas instituições, pode-se citar: o Centro para Estudos de Defesa Hemisférica, a Universidade de Defesa Nacional, o Centro para Estratégia e Estudos Internacionais e o Diálogo Interamericano.

A JID tem demonstrado, também, excelente capacidade de coordenação nas missões de desminagem humanitária, em apoio ao Programa da Ação Integral Contra Minas Antipessoal (AICMA) da Organização dos Estados Americanos (OEA), assim como, no assessoramento técnico de ajuda humanitária, em caso de desastres naturais.

A JID atualmente passa por um período de transformação devido à sua recente vinculação como entidade da OEA. O seu atual Estatuto, aprovado em 15 de março de 2006, democratizou a ocupação dos seus cargos de chefia, determinando que alguns deles fossem eletivos. A despeito

AN

(Continuação do Relatório de Gestão/2008.....)

dessa vinculação à OEA, a JID manteve uma autonomia técnica para o cumprimento de seus propósitos e atribuições, procurando, ao modernizar sua estrutura, consolidar-se como um importante organismo internacional de assessoramento técnico, consultivo e educativo, em assuntos relacionados a temas militares e de defesa do hemisfério. Nesse contexto, a assunção do Brasil à Presidência do Conselho de Delegados da entidade, em três eleições consecutivas, mostra o valor e o peso significativo do país na JID, fruto do reconhecimento dado à postura brasileira na solução dos conflitos e dos problemas que afligem o hemisfério.

Dessa forma, com posturas coerentes com a prática brasileira de trabalhar em conjunto com todos os segmentos da Organização, facilitando e estimulando o debate no Conselho de Delegados da JID, na Secretaria da JID, no Colégio Interamericano de Defesa e nas Comissões Permanentes onde se fez representar, a RBJID, em 2008, seguindo as orientações recebidas do Ministério da Defesa, difundiu pontos de vistas afinados com os interesses nacionais e contribuiu, de forma relevante, para elevar a influência do país no âmbito regional.

Para atender as suas necessidades administrativas, no exercício financeiro de 2008, a RBJID recebeu recursos orçamentários do Ministério da Defesa, no Programa 0625 – Gestão da Política de Defesa Nacional, Ação 2D55 – Intercâmbio e Cooperação Internacional Militar e na Área de Defesa, Programa de Trabalho PT 05 212 0625 2D55 0001 – Intercâmbio e Cooperação Internacional. Além disso, por determinação da Secretaria de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais do Ministério da Defesa (SPEAI), a RBJID recebeu, também, recursos para apoiar administrativamente o Escritório do Conselheiro Militar junto à Missão Permanente do Brasil na Organização das Nações Unidas (ONU) e atender as despesas do Centro de Catalogação das Forças Armadas (CECAFA), conforme especificado a seguir:

- Para atender as despesas do Escritório do Conselheiro Militar junto à Missão Permanente do Brasil na Organização das Nações Unidas (ONU), em New York, a RBJID recebeu recursos no Programa 0625 – Gestão da Política de Defesa Nacional, Ação 2D55 – Intercâmbio e Cooperação Internacional Militar e na Área de Defesa, Programa de Trabalho PT 05 212 0625 2D55 0001 – Intercâmbio e Cooperação Internacional; e

- Para atender as despesas do Centro de Catalogação das Forças Armadas (CECAFA), a RBJID recebeu recursos no Programa 0625 – Gestão da Política de Defesa Nacional, Ação 6515 – Sistema Militar de Catalogação, PT 05 122 0625 6515 0001 – Sistema de Informações Logísticas de Defesa. Cabe informar que o Processo de Tomada de Contas do CECAFA é consolidado pela Secretaria de Logística, Mobilização, Ciência e Tecnologia – SELOM, do Ministério da Defesa.

2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas

A Junta Interamericana de Defesa, por ter sido presidida por Oficiais dos Estados Unidos da América (EUA), desde a sua criação até o ano de 2006, ainda é percebida por muitos países como um organismo americano. Os quase três anos sob a Presidência do Brasil têm contribuído para a dissociação dessa imagem. Assim, a RBJID tem percebido que, cada vez mais, as demais Delegações procuraram o apoio do Brasil para respaldar suas respectivas posições junto ao Conselho de Delegados. Esse processo de transição, no qual a JID ainda se encontra envolvida, tem exigido que a Delegação Brasileira se mantenha conhecedora dos interesses de cada um dos países membros, bem como, se posicione sob as normas estatutárias, de modo a não comprometer o exercício da Presidência do Conselho de Delegados.

(Continuação do Relatório de Gestão/2008.....)

Para atuar nesse contexto em 2008, a RBJID adotou as estratégias abaixo relacionadas, tendo como objetivos principais:

- Fortalecer a visão da JID como um Organismo Internacional;
- Destacar a função da Presidência do Conselho de Delegados, que atualmente é brasileira; e
- Projetar o Brasil.

Estratégias de atuação e ações realizadas em 2008:

- Dissociar a imagem da JID da de um organismo americano – a RBJID adotou posições amparadas na legislação vigente, particularmente o Estatuto e o Regulamento da JID, e acompanhou, com atenção, os trabalhos e estudos realizados pela Subsecretaria de Serviços de Assessoramento (SSA), defendendo sempre o ponto de vista brasileiro sobre diversos temas que foram debatidos ao longo do ano.
- Alinhar o Colégio Interamericano de Defesa (CID) aos objetivos da JID - a RBJID procurou acompanhar, de perto, a execução do Plano de Ensino do CID; prestigiou as ações do Chefe de Estudos; prestigiou o cargo de Vice-Diretor do CID; efetuou ações visando uma maior aproximação com a Diretora do CID, que é de nacionalidade americana; e estreitou as ligações com a Delegação dos EUA.
- Acompanhar a execução orçamentária da JID - a RBJID participou ativamente das Comissões de Orçamento e Metas e Objetivos e das reuniões mensais do Diretor Geral sobre o orçamento, estreitou ligações com a Missão do Brasil na OEA e acompanhou, com atenção, os trabalhos e estudos realizados pela Subsecretaria de Serviços de Assessoramento (SSA).
- Ampliar a participação das Delegações – a RBJID realizou reuniões bilaterais com todas as demais Delegações, pertencentes aos países membros da JID.

Dentre as dificuldades encontradas que influenciaram, de alguma forma, as estratégias de atuação adotadas pela RBJID, poder-se-ia citar:

- A falta de consenso, entre as Delegações dos países membros, sobre o papel a ser desempenhado pela JID que, como consequência, levou a execução de esforços descoordenados, de acordo com a própria percepção do que é melhor para a Junta;
- As fortes restrições orçamentárias que ora a JID está submetida. Os recursos orçamentários repassados pela Organização dos Estados Americanos (OEA) são bastante escassos, dificultando o cumprimento das atribuições previstas no Estatuto;
- As relações entre o Colégio Interamericano de Defesa e a Secretaria da JID . O Departamento de Defesa dos EUA vem aportando recursos financeiros para as atividades de ensino desenvolvidas pelo Colégio Interamericano de Defesa. A conjunção desses dois fatores – recursos limitados oriundos da OEA e aporte financeiro americano – proporciona uma “independência” ao Colégio que compromete a harmonia entre as diversas representações. Tal situação é um fator de instabilidade na JID;
- As relações entre a JID e a OEA. Há uma coincidência de atividades realizadas pela JID e pela Secretaria de Segurança Multidimensional/OEA, ocasionando “disputas” por espaços entre os dois órgãos;
- Desconhecimento do trabalho atual da JID, de sua condição de entidade plena da OEA, e, também, a pouca participação de alguns Estados-membros; e
- Alguns Estados-membros não possuem Forças Armadas, o que leva ao debate de assuntos de segurança, ampliando a abrangência dos temas militares e de defesa, previstos no Estatuto.

Como oportunidades vislumbradas que vieram a facilitar a atuação da RBJID na busca dos seus objetivos, poder-se-ia citar os fatos abaixo relacionados:

(Continuação do Relatório de Gestão/2008.....)

- A JID é atualmente a única Instituição multinacional do Hemisfério capacitada a fornecer assessoramento à OEA e a seus Estados-membros em temas militares e de defesa;
- A JID possui um vasto conhecimento das ameaças hemisféricas;
- O CID é um instituto acadêmico de alto nível e prestígio (devido aos diplomados ilustres e a qualidade dos cursos);
- O vínculo jurídico da JID com a OEA reforça sua importância dentro do Sistema Interamericano; e
- Como as decisões são tomadas de forma colegiada, existe uma disseminação de doutrina e conhecimentos diversos, permitindo o estreitamento de laços entre oficiais de quase todos os Estados do Hemisfério.

A par das dificuldades encontradas e das oportunidades disponíveis, a RBJID efetuou, em 2008, um planejamento anual e realizou os seus gastos de acordo com os recursos alocados, visando à manutenção das atividades administrativas e o suporte operacional ao trabalho do Chefe da Delegação; dos Delegados acreditados junto à JID; do Presidente da JID e militares que exercem atividades na Secretaria da JID; dos militares e civis que exercem atividades no Colégio Interamericano de Defesa (CID); e, excepcionalmente, por determinação da SPEAI, do Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas e seus assessores. Para isso, a Representação procurou se manter atualizada tecnologicamente, visando, objetivamente, fazer face às suas necessidades, bem como, honrar todos os seus compromissos e atender às suas necessidades essenciais.

Como resultado dessas ações, a RBJID, em 2008, projetou o Brasil no sistema interamericano, promovendo sua liderança e contribuindo para que pleiteie outras posições de relevância no cenário internacional.

2.3. Programas

2.3.1. Programa 0625 - Gestão da Política da Defesa Nacional

| | |
|------------------------------------|---|
| Tipo de programa | Programa de Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais. |
| Objetivo | Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área das Forças Armadas. |
| Público-alvo (beneficiário) | Governo – Ministério da Defesa |

2.3.2. Principais Ações do Programa

2.3.2.1. Ação 2D55 - Intercâmbio e Cooperação Internacional-Nacional

| | |
|-------------------|--|
| Tipo | ATIVIDADE |
| Finalidade | Elevar o perfil estratégico do Brasil e fortalecer a posição do país no cenário internacional, por intermédio da diplomacia militar de defesa, bem como, cumprir compromissos assumidos com organismos internacionais no espectro da cooperação internacional na área militar e de defesa. |

| | |
|---|--|
| Descrição | Desenvolvimento de ações de cooperação e intercâmbio militar, não operacionais, com organismos internacionais e países inseridos no espectro do interesse militar e da Política Externa Brasileira, com ênfase nas áreas da diplomacia militar de defesa, da política e da inteligência estratégicas, compreendendo a manutenção de representações e missões militares em diversos países, em organizações de cooperação militar e defesa conjunta e, em cumprimento a compromissos diplomáticos militares, a promoção do intercâmbio de cultura doutrinária militar com integrantes de Forças Armadas estrangeiras. |
| Áreas (dentro da UJ) responsáveis pelo gerenciamento ou execução da ação | Seção de Administração |
| Competências institucionais requeridas para a execução da ação | Decreto nº 6223, de 04 de outubro de 2007, estando dentro do contexto da política externa desenvolvida pelo Governo brasileiro, em observância à Política de Defesa Nacional (Decreto nº 5484, de 30 de junho de 2005). |

Os recursos orçamentários disponibilizados, em 2008, na Ação 2D55 – Intercâmbio e Cooperação Internacional Militar e na Área de Defesa, para a RBJID, desde a fase de proposta orçamentária, foram dimensionados para possibilitar o apoio irrestrito à ação dos representantes brasileiros na JID/OEA, com o objetivo geral de elevar o perfil estratégico do Brasil e fortalecer a posição do país no âmbito da Junta Interamericana de Defesa e da Organização dos Estados Americanos (OEA). Foram, ainda, descentralizados recursos nessa Ação, pela SPEAI, para possibilitar a RBJID prestar o apoio administrativo necessário ao funcionamento do Escritório do Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas, localizado em New York – NY.

a) Despesas orçamentárias, metas físicas/ financeiras, vinculadas à ação, detalhadas por grupo natureza de despesa:

a.1) Grupo natureza de despesa: 339004 – Despesas com pagamento de pessoal:

- Gastos mensais com o pagamento das remunerações dos Auxiliares Locais da RBJID e suas respectivas Contribuições Previdenciárias, como previsto no Decreto 2.597, de 18 de maio de 1998, na Portaria Normativa nº 1.336/MD, de 2 de dezembro de 2005, e na Portaria Normativa nº 578/MD, de 07 de abril de 2008.

a.2) Grupo natureza de despesa: 339039/36 – Despesas com contratação de serviços – pessoas jurídicas/ físicas:

- Pagamento mensal de 50% do seguro médico dos Auxiliares Locais da RBJID, como estabelecido no Decreto Nº 2.597, de 18 de maio de 1998; e 50% do seguro médico dos Funcionários Civis da Escola Superior de Guerra, lotados no Colégio Interamericano de Defesa (CID), de acordo com entendimento estabelecido em relação à Portaria nº 03520/D3, de 13 de outubro de 1994, do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas;

(Continuação do Relatório de Gestão/2008.....)

- Manutenção dos dois automóveis de apoio para a RBJID em Washington – DC, do automóvel de apoio à Presidência da JID, que em 2008 foi exercida por um Oficial General brasileiro, e do automóvel de apoio ao Escritório do Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas, incluindo nessa rubrica as despesas com leasing e seguro;
- Manutenção das instalações da RBJID em Washington -DC, incluindo nessa rubrica as despesas de aluguel e condomínio (incluindo gastos com limpeza, vigilância, água e energia elétrica);
- Aquisição de refeições para os Auxiliares Locais e para os Militares lotados na sede da RBJID em Washington-DC; e
- Outros gastos de caráter administrativo, tais como: remessa de documentos e correspondências, preferencialmente, pelo serviço postal oficial; manutenção de linhas telefônicas (telefonia fixa e celular) na sede da RBJID em Washington-DC e no Escritório do Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas, em New York-NY; locação de equipamentos; manutenção dos serviços de fax e internet; e organização de eventos e programações constantes do calendário de trabalho da JID, no qual o Brasil se fez representar, tais como: os eventos relativos às Exposições Culturais do Brasil no conagraçamento da “Camaraderia” e os encontros promovidos pelo “Círculo da Amizade”.

a.3) Grupo natureza de despesa: 339014/15 – Despesas com o pagamento de diárias:

- Pagamento de diárias: aos servidores civis da Escola Superior de Guerra que cursaram e exerceram cargos de assessor, em 2008, no Colégio Interamericano de Defesa (CID), em atendimento ao programa de viagens de estudos desse Colégio; e ao pessoal militar da RBJID e do Escritório do Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas, por ocasião dos deslocamentos a serviço.

a.4) Grupo natureza de despesa: 339033 – Despesas com a aquisição de passagens:

- Contratação de agências para fornecimento dos bilhetes para as viagens (aéreas e terrestres) para o pessoal militar do Escritório do Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas, por ocasião dos deslocamentos a serviço.

a.5) Grupo natureza de despesa: 339030 – Despesas com a aquisição de material comum:

- Aquisição de combustível para uso nos automóveis de apoio da RBJID, da Presidência da JID e do Escritório do Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas; e
- Aquisição de material comum em geral para uso nas atividades administrativas realizadas no escritório da RBJID em Washington -DC e no Escritório do Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas.

a.6) Grupo natureza de despesa: 449052 – Despesas com a aquisição de material permanente:

- Aquisição de material permanente para uso nas atividades administrativas realizadas no escritório da RBJID em Washington-DC e no Escritório do Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas.

b) Principais fontes de financiamento:

Como estipulado no Art. 1º do Decreto nº 5.013, de 11 de março de 2004, os recursos recebidos pela RBJID, na Ação 2D55 – Intercâmbio e Cooperação Internacional Militar e na Área de Defesa, em 2008, para a realização das suas atividades, foram, na sua totalidade, descentralizados pela Secretaria de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais do Ministério da Defesa (SPEAI).

(Continuação do Relatório de Gestão/2008.....)

Da mesma forma, os recursos utilizados nessa Ação no apoio às atividades administrativas do Escritório do Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas foram, também, na sua totalidade, descentralizados pela SPEAI.

c) Grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado:

As despesas efetuadas, em 2008, pela RBJID, foram de acordo com os valores praticados no mercado americano.

d) Recursos materiais consumidos no exercício:

Os recursos materiais consumidos em 2008 foram os necessários para permitir à RBJID executar, com eficiência, as suas atividades.

e) Recursos humanos utilizados na execução da ação:

Como estipulado na Portaria Normativa nº 1.336/MD, de 02/12/2005, a RBJID contou, em 2008, com cinco Auxiliares Locais (AL).

De acordo com o Decreto 2.597, de 18 de maio de 1998, todos os AL da RBJID, alguns já com vários anos de trabalho, foram recrutados localmente (nos EUA) e selecionados por meio de processos seletivos simplificados.

Seguindo o estipulado na Norma Geral de Ação nº 07/08 da RBJID, em 2008, os AL foram submetidos a uma avaliação e obtiveram um desempenho considerado satisfatório na execução das tarefas que lhes couberam executar.

f) Eventuais insucessos:

Não houve ocorrências no período.

g) Comentários sobre a importância das parcerias e contratações:

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

h) Recursos transferidos vinculados à ação:

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

Observações:

- Valores em US\$ (Dólares americanos); e

- Metas físicas: 11 metas (vide itens: a.1 à a.6, acima).

| METAS | PREVISÃO (Recursos descentralizados pela SPEAI em 2008/ Quantidade de Metas Físicas planejadas) | EXECUÇÃO (Gastos realizados em 2008/ Quantidade de Metas Físicas executadas) | EXECUÇÃO/ PREVISÃO % |
|-------------------|--|---|---------------------------------------|
| Financeira | US\$ 491,706.82 | US\$ 490,376.09 | 99% |
| Físicas | 11 | 11 | 100% |

ALC

2.3.2.2. Ação 6515 – Sistema Militar de Catalogação

| Tipo | ATIVIDADE |
|---|--|
| Finalidade | Prestar serviços de codificação e catalogação de material para as Forças Armadas, podendo ampliar seu atendimento a todas as entidades do Governo. |
| Descrição | Centralização da catalogação no Brasil; montagem e manutenção de um banco de dados de itens e entidades; resposta pela catalogação do Brasil na Agência de Catalogação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN); irradiação dos conceitos e dos procedimentos de catalogação emanados da Agência de Catalogação da OTAN para os usuários do Sistema Militar de Catalogação - SISMICAT; manutenção ativa de uma ligação de informações entre a Agência de Catalogação da OTAN e as Forças Singulares; adestramento de pessoal para conhecimento e uso do Sistema OTAN de Catalogação - SOC; transferência da cultura de catalogação para empresas; assessoramento da Comissão Permanente de Catalogação de Material - CPCM nos assuntos de catalogação no País e quanto ao SOC; e troca de dados com os demais países usuários do SOC. |
| Áreas (dentro da UJ) responsáveis pelo gerenciamento ou execução da ação | Seção de Administração |
| Competências institucionais requeridas para a execução da ação | Lei 9.649/98; MP nº 2.216-37/01; Decreto nº 3.466/00. |

A RBJID recebeu, em 2008, na Ação 6515 – Sistema Militar de Catalogação, recursos do Ministério da Defesa para atender despesas do Centro de Catalogação das Forças Armadas (CECAFA).

a) Despesas orçamentárias, metas físicas/ financeiras, vinculadas à ação, detalhadas por grupo natureza de despesa:

a.1) Grupo natureza de despesa: 339039 – Despesas com contratação de serviços – pessoas jurídicas:

- Pagamento de faturas do CECAFA, encaminhadas à RBJID pelo Ministério da Defesa.

(Continuação do Relatório de Gestão/2008.....)

b) Principais fontes de financiamento:

Os recursos recebidos pela RBJID, em 2008, para a realização do pagamento de faturas do CECAFA foram, na sua totalidade, oriundos do Ministério da Defesa.

c) Grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado:

As despesas efetuadas foram contratadas pelo Ministério da Defesa/ CECAFA.

d) Recursos materiais consumidos no exercício:

Esta informação deve constar do Processo de Tomada de Contas do CECAFA que é consolidado pela Secretaria de Logística, Mobilização, Ciência e Tecnologia do Ministério da Defesa (SELOM).

e) Recursos humanos utilizados na execução da ação:

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

f) Eventuais insucessos:

Não houve ocorrências no período.

g) Comentários sobre a importância das parcerias e contratações:

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

h) Recursos transferidos vinculados à ação:

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

Observações:

- Valores em US\$ (Dólares americanos); e

- Metas físicas: número de pagamentos efetuados. Em 2008, foram encaminhadas à RBJID, pelo Ministério da Defesa (MD), 7 faturas do CECAFA para pagamento.

| META | PREVISÃO (Recursos descentralizados pelo MD em 2008/ Quantidade de Metas Físicas planejadas) | EXECUÇÃO (Gastos realizados em 2008/ Quantidade de Metas Físicas executadas) | EXECUÇÃO/ PREVISÃO % |
|-------------------|---|---|-----------------------------|
| Financeira | US\$ 56,524.26 | US\$ 56,326.25 | 99% |
| Físicas | 7 | 7 | 100% |

2.4. Desempenho Operacional

Apenas a realização de uma eficiente execução orçamentária poderia permitir à RBJID o pleno atendimento das suas responsabilidades institucionais, estabelecidas no Decreto nº 5.013, de 11 de março de 2004, pois, proporcionaria o suporte adequado para a ação dos militares e civis brasileiros com cargos na RBJID, JID e CID. Cabe, no entanto, ressaltar que a aplicação de recursos orçamentários no apoio à ação de representantes brasileiros em um Organismo Internacional não gera produtos de fácil mensuração objetiva, pois, não há como medir o grau de fortalecimento da posição de um país, em um determinado período, mesmo considerando um campo de atuação específico como a JID. Assim, não foi possível estabelecer, em 2008, um indicador do tipo:

(Continuação do Relatório de Gestão/2008.....)

efetividade, que possibilitasse à RBJID quantificar o impacto da sua atuação no alcance dos seus objetivos estratégicos, citados no item 2.2 deste relatório.

É importante, também, observar que, em 2008, em torno de 82% dos gastos da RBJID referem-se às despesas fixas e imprescindíveis que são dependentes da legislação e das condições impostas pelo mercado norte-americano, sobre os quais a atuação do gestor tem pouca influência, como, por exemplo: salários e benefícios (Assistência Médica e Diárias); aluguel do escritório em Washington - DC (incluindo: a taxa de condomínio que abrange os serviços de limpeza e vigilância e o consumo de água e energia elétrica); e despesas com manutenção de viaturas (leasing e seguros). Dessa forma, nota-se que os indicadores de gestão têm reduzida utilidade como ferramenta de apoio à tomada de decisão, mas, sem dúvida, são importantes para observação de tendências ao longo do tempo, mensuradas por meio do uso de séries históricas que servem para enriquecer a análise.

Dessa forma, os seguintes indicadores de eficiência e eficácia foram utilizados para avaliar o desempenho da gestão sob exame: aplicação de recursos orçamentários; gastos anuais com comunicações (telefonia fixa e celular); gastos anuais com aquisição de combustíveis para as viaturas de apoio; e o número de processos eleitorais realizados na JID com resultados favoráveis ao Brasil.

2.4.1 - Indicador de desempenho - Aplicação de Recursos Orçamentários:

- a) Utilidade: verificar o grau de execução dos recursos destinados à RBJID no exercício financeiro.
- b) Tipo: eficiência.
- c) Fórmula de cálculo: razão entre o total executado no exercício financeiro (valor empenhado) e o total anual descentralizado pela SPEAI para atender as necessidades orçamentárias da RBJID (valor total dos créditos recebidos), vezes 100.

Observação: no cálculo desse indicador foram considerados todos os recursos recebidos e executados pela RBJID no exercício financeiro, incluindo nesses valores, os aplicados no apoio ao Escritório do Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas e os utilizados no pagamento das faturas do CECFAFA, encaminhadas pelo Ministério da Defesa.

- d) Método de aferição: acompanhamento dos lançamentos contábeis efetuados no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Os resultados obtidos serão considerados: satisfatórios – quando o valores apurados forem iguais ou superiores a 95%; e insatisfatórios - quando o valores apurados forem inferiores a 95%.

- e) Área responsável pelo cálculo ou medição: Seção de Administração da RBJID.
- f) Resultado do indicador no exercício: 99% - satisfatório.
- g) Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: não houve.
- h) Principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador: não houve.

(Continuação do Relatório de Gestão/2008.....)

2.4.2- Indicador de desempenho – Gastos anuais com comunicações:

a) Utilidade: verificar, em relação aos anos anteriores, se a RBJID conseguiu manter, ou diminuir, a média anual de gastos com comunicações e, assim, se obteve, ou não, uma economia de recursos no setor.

b) Tipo: eficiência.

c) Fórmula de cálculo: razão entre os totais de gastos com telefonia fixa (local), longa distância e celular no exercício financeiro e o número de meses do ano. Obtida a média de gastos anuais, utiliza-se esse valor para a realização de comparações com os exercícios financeiros anteriores.

Observação: no cálculo desse indicador foram considerados os gastos efetuados pela RBJID no atendimento das suas necessidades administrativas e os realizados em apoio ao Escritório do Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas.

d) Método de aferição: acompanhamento das despesas mensais com telefonia fixa (local), longa distância e celular.

Cabe observar que podem existir diferenças tarifárias significativas de um ano para o outro, que venham a influenciar os resultados obtidos nesse indicador.

Os resultados obtidos serão considerados: excelentes – quando for observada a ocorrência de uma redução de gastos no setor; satisfatórios - quando for observado que os gastos no setor se mantiveram no mesmo patamar de um ano para outro; e insatisfatórios - quando for observada a ocorrência de um aumento de gastos no setor.

e) Área responsável pelo cálculo ou medição: Seção de Administração da RBJID.

f) Resultado do indicador no exercício: resultado excelente, pois, verifica-se que ocorreu uma considerável redução nos gastos com comunicações em 2008, quando comparado ao mesmo período em 2007, apesar dos reajustes ocorridos em algumas tarifas, decorrentes da inflação americana.

Observação: os valores da tabela estão em dólares (US\$).

| TIPO | MÉDIA DE GASTOS EM 2007 | MÉDIA DE GASTOS EM 2008 |
|-------------------|-------------------------|-------------------------|
| Telefonia fixa | 424.13 | 361.40 |
| Telefonia celular | 151.41 | 125.76 |
| Longa distância | 469.88 | 238.63 |

g) Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: não houve.

h) Principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador: não houve.

2.4.3- Indicador de desempenho – Gastos anuais com aquisição de combustíveis para as viaturas de apoio:

a) Utilidade: verificar, em relação aos anos anteriores, se a RBJID conseguiu manter, ou diminuir, a média anual de gastos com a aquisição de combustível para as viaturas de apoio e, assim, se obteve, ou não, uma economia de recursos no setor.

(Continuação do Relatório de Gestão/2008.....)

b) Tipo: eficiência.

c) Fórmula de cálculo: razão entre o total de gastos com aquisição de combustível para as viaturas de apoio no exercício financeiro e o número de meses do ano.

Observação: no cálculo desse indicador foram considerados os gastos efetuados pela RBJID no atendimento das suas necessidades administrativas e os realizados em apoio ao Escritório do Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas.

d) Método de aferição: acompanhamento mensal dos gastos com a aquisição de combustível. Obtida uma média de gastos anuais, utiliza-se esse valor para realização de comparações com os exercícios financeiros anteriores. Cabe observar que o preço do combustível pode variar de forma significativa de um ano para o outro, influenciando, dessa forma, os resultados obtidos nesse indicador.

Os resultados obtidos serão considerados: excelentes – quando for observada a ocorrência de uma redução de gastos no setor; satisfatórios - quando for observado que os gastos no setor se mantiveram no mesmo patamar de um ano para outro; e insatisfatórios - quando for observada a ocorrência de um aumento de gastos no setor.

e) Área responsável pelo cálculo ou medição: Seção de Administração da RBJID.

f) Resultado do indicador no exercício: resultado satisfatório. Apesar do aumento do preço da gasolina, ocorrido no 2º trimestre de 2008, quando o combustível, na região de Washington-DC, chegou a custar cerca de US\$ 4.00 o galão, retrocedendo, ao final do exercício, para valores semelhantes aos praticados em 2007, aproximadamente US\$ 1.90 o galão, não houve um incremento significativo de gastos no setor.

Observação: os valores da tabela estão em dólares (US\$).

| TIPO | MÉDIA DE GASTOS EM 2007 | MÉDIA DE GASTOS EM 2008 |
|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Consumo de combustíveis | 1,091.03 | 1,172.18 |

g) Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: não houve.

h) Principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador: não houve.

2.4.4- Indicador de desempenho – Número de processos eleitorais realizados na JID com resultados favoráveis ao Brasil:

a) Utilidade: verificar o grau de influência da Representação do Brasil no resultado dos processos eleitorais realizados no âmbito do Conselho de Delegados da JID.

b) Tipo: eficácia.

c) Fórmula de cálculo: razão entre o número de processos eleitorais realizados no ano, no âmbito do Conselho de Delegados da JID, e o número de processos eleitorais com resultados favoráveis aos interesses do Brasil, vezes 100.

d) Método de aferição: acompanhamento dos resultados dos processos eleitorais realizados na JID.

(Continuação do Relatório de Gestão/2008.....)

Os resultados obtidos serão considerados: satisfatórios – quando o valores apurados forem iguais ou superiores a 95%; e insatisfatórios - quando o valores apurados forem inferiores a 95%.

e) Área responsável pelo cálculo ou medição: Seção de Administração da RBJID.

f) Resultado do indicador no exercício: 100% - satisfatório.

g) Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: não houve.

h) Principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador: não houve.

2.4.5 - Evolução dos gastos gerais:

2.4.5.1 – Gastos efetuados pela RBJID na execução das suas atividades administrativas:

Observação: valores em dólares (US\$).

| DESCRIÇÃO | ANO | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2006 | 2007 | 2008 |
| 1. Passagens | 1,861.27 | 17,397.00 | 0.00 |
| 2. Diárias | 6,805.00 | 2,230.00 | 8,580.00 |
| 3. Serviços terceirizados: | | | |
| 3.1- Publicidade | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 3.2 - Manutenção das instalações (aluguel e condomínio, incluindo: limpeza, vigilância e conservação) | 101,583.13 | 104,352.32 | 95,797.53 |
| 3.3 - Tecnologia da informação (incluindo gastos com comunicações, acesso à internet e leasing dos aparelhos telefônicos) | 11,005.36 | 13,850.13 | 12,245.64 |
| 3.4 - Outras terceirizações (incluindo: manutenção dos automóveis de apoio (leasing, seguro, combustível e estacionamento); e 50% do seguro médico dos AL e dos Funcionários Civis da Escola Superior de Guerra lotados no CID) | 104,346.40 | 116,827.31 | 108,912.20 |
| 3.5 - Suprimento de fundos | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 4. Cartão de crédito | 32,340.45 | 19,171.65 | 31,386.82 |
| Totais (despesas totais executadas no exercício financeiro, excluindo os gastos com as remunerações dos Auxiliares Locais (AL) da RBJID que constam do item 16 deste Relatório de Gestão) | 257,941.61 | 273,828.41 | 256,922.19 |

AMZ

Observação:

A elevação dos gastos com passagens, ocorrida em 2007, foi decorrência da RBJID, cumprindo determinação do Ministério da Defesa, precisar adquirir passagens aéreas internacionais para possibilitar o deslocamento, ao Brasil, do Chefe da Representação e do Presidente da JID (ambos, Oficiais Gerais brasileiros).

2.4.5.2 – Gastos efetuados pela RBJID em apoio ao Escritório do Conselheiro Militar junto às Organizações das Nações Unidas, situado em New York - NY:

Observação: valores em dólares (US\$).

| DESCRIÇÃO | ANO | | |
|---|------------------|------------------|------------------|
| | 2006 | 2007 | 2008 |
| 1. Passagens | 2,536.00 | 2,370.40 | 15,425.87 |
| 2. Diárias | 6,785.00 | 5,255.00 | 14,608.92 |
| 3. Serviços terceirizados: | | | |
| 3.1 - Publicidade | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 3.2 - Manutenção das instalações (aluguel e condomínio, incluindo: limpeza, vigilância e conservação) | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 3.3 - Tecnologia da Informação (incluindo gastos com comunicações) | 3,590.21 | 3,701.25 | 2,251.41 |
| 3.4 - Outras terceirizações (incluindo: manutenção do automóvel de apoio (leasing, combustível, estacionamento e seguro)) | 16,184.31 | 39,223.87 | 23,104.16 |
| 3.5 - Suprimento de fundos | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 4. Cartão de crédito (excluindo as despesas com passagens) | 5,449.96 | 10,091.79 | 7,448.24 |
| Totais (despesas totais executadas no exercício financeiro) | 34,545.48 | 60,642.31 | 62,838.60 |

Observação:

A elevação dos gastos com passagens e diárias, existente em 2008, foi decorrência da necessidade de adquirir passagens aéreas internacionais para deslocamentos ao Brasil e ao Haiti, de Oficiais do Escritório do Conselheiro Militar junto às Organizações das Nações Unidas (ONU), participantes de missões oficiais da ONU.

(Continuação do Relatório de Gestão/2008.....)

2.4.5.3 – Gastos efetuados pela RBJID referentes ao pagamento das faturas do CECAFA, encaminhadas pelo Ministério da Defesa:

Observação: valores em dólares (US\$).

| DESCRIÇÃO | ANO | | |
|--|-----------|-----------|-----------|
| | 2006 | 2007 | 2008 |
| 1. Pagamento de faturas do CECAFA, encaminhadas pelo Ministério da Defesa. | 34,792.67 | 34,219.64 | 56,326.25 |

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.

Não houve ocorrências no período.

4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

Os Restos a Pagar, inscritos em 2008, referentes ao exercício financeiro de 2007, foram integralmente liquidados e pagos.

Foram inscritos em Restos a Pagar: em 2006 - US\$ 5,825.00 ; em 2007 – US\$ 11.10; e em 2008 – US\$ 1,325.56.

5. DEMONSTRATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO.

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

7.FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.

Não houve ocorrências no período.

8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA.

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

9. DECLARAÇÃO SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS.

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

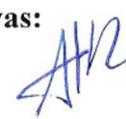
10. OPERAÇÕES DE FUNDOS.

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

11- DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO.

11.1- Gastos efetuados pela RBJID na execução das suas atividades administrativas:

Observação: valores em dólares (US\$).



(Continuação do Relatório de Gestão/2008.....)

| Ano | Fatura | | Saque | |
|------|------------|-----------|------------|-------|
| | Quantidade | Valor | Quantidade | Valor |
| 2006 | 103 | 32,340.45 | 0 | 0.00 |
| 2007 | 112 | 19,171.65 | 0 | 0.00 |
| 2008 | 97 | 31,386.82 | 0 | 0.00 |

11.2 - Gastos efetuados pela RBJID em apoio ao Escritório do Conselheiro Militar junto às Organizações das Nações Unidas, situado em New York - NY:

Observação: valores em dólares (US\$).

| Ano | Fatura | | Saque | |
|------|------------|-----------|------------|-------|
| | Quantidade | Valor | Quantidade | Valor |
| 2006 | 26 | 5,449.96 | 0 | 0.00 |
| 2007 | 49 | 12,462.19 | 0 | 0.00 |
| 2008 | 47 | 17,434.61 | 0 | 0.00 |

12. RECOMENDAÇÕES DO ORGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.

Número do relatório: Relatório de Auditoria de Gestão nº 41/2008/GEAUD/CISET-MD (Processo nº 60100.000173/2007-14, no MD).

Descrição das recomendações:

6.3.1.4 Recomendação

Propomos recomendar à Administração da RBJID que estabeleça em suas rotinas de execução de despesas, procedimentos que atentem para as normas legais de direito financeiro, principalmente os estatuídos na Lei 4.320/64 e no decreto 93.872/86;

6.4.2.4 Recomendação

Propomos recomendar à Administração da RBJID que observe fielmente as determinações que lhes são endereçadas pelo Tribunal de Contas da União.”

Setor responsável pela implementação: Seção de Administração da RBJID.

Providências adotadas: a fim de evitar a repetição de fatos semelhantes, foi elaborada a Norma Geral de Ação nº 003/2008, visando disciplinar a aplicação dos recursos orçamentários destinados à RBJID. Uma cópia desta norma foi encaminhada à Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa, por meio do ofício nº 216/2008/RBJID, de 28 de outubro de 2008.

13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.

Não houve ocorrências no período.



(Continuação do Relatório de Gestão/2008.....)

14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO.

Não houve ocorrências no período.

16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.

16.1 – Recursos humanos empregados na RBJID (incluindo os servidores civis e militares lotados na JID e no CID):

| DESCRIÇÃO | 2006 | 2007 | 2008 | Despesas |
|---|------|------|------|---|
| Servidores militares e civis lotados na RBJID (incluindo JID e CID) | Qte | Qte | Qte | Os salários dos Servidores militares e civis lotados na RBJID/JID/CID não oneram o orçamento da Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa, pois, são pagos pelos respectivos Comandos de Força (caso dos militares) e pelo Ministério da Defesa (caso dos civis). |
| | 27 | 25 | 26 | |

Observação: valores em dólares (US\$).

| DESCRIÇÃO | 2006 | | 2007 | | 2008 | |
|---|------|------------|------|------------|------|------------|
| | Qte | Despesas | Qte | Despesas | Qte | Despesas |
| Pessoal terceirizado - apoio administrativo (Auxiliares Locais, contratados pela RBJID, de acordo com o previsto no Decreto 2.597, de 18 de maio de 1998). | 06 | 161,151.54 | 06 | 165,242.18 | 05 | 170,615.30 |

Observações:

a) De agosto de 2006 a dezembro de 2007, a RBJID contou com seis AL devido à necessidade de contratação de um motorista para atender à Presidência da JID, que passou a ser ocupada por um Oficial General brasileiro a partir de agosto de 2006. Com a demissão de um AL, em dezembro de 2007, sem a devida reposição da vaga, o número de AL em 2008 foi reduzido para cinco.

b) A Portaria Normativa nº 578, de 7 de abril de 2008, do Ministério da Defesa, reajustou os salários dos Auxiliares Locais da RBJID, o que representou um incremento nas despesas com pagamento de pessoal a partir daquela data

c) Todos os AL da RBJID estão envolvidos em ações de “suporte da unidade”.

16.2 – Recursos humanos empregados no Escritório do Conselheiro Militar junto à Missão Permanente do Brasil na Organização das Nações Unidas (ONU), em New York:



(Continuação do Relatório de Gestão/2008.....)

| DESCRIÇÃO | 2006 | 2007 | 2008 | Despesas |
|--|------|------|------|--|
| Servidores militares lotados no Escritório do Conselheiro Militar junto à Missão Permanente do Brasil na Organização das Nações Unidas (ONU) | Qte | Qte | Qte | Os salários dos Servidores militares lotados no Escritório do Conselheiro Militar junto à Missão Permanente do Brasil na Organização das Nações Unidas (ONU) não oneram o orçamento da Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa, pois, são pagos pelos respectivos Comandos de Força. |
| | 4 | 4 | 4 | |

17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO.

Não há outras informações julgadas relevantes.

18. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE ATIVIDADES AFINS.

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

Washington, DC, 17 de março de 2009.



Brigadeiro do Ar **ÁTILA MAIA DA ROCHA**
Chefe da Representação